



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



A0036

**PIONEIROS DA ARTE DE INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO NO BRASIL: SÃO PAULO/
RIO DE JANEIRO**

Marina Mayumi Bartalini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A primeiras manifestações artísticas em espaço público no Brasil se iniciaram na década de 1950 e foram elaboradas por Flávio de Carvalho, Hélio Oiticica e Artur Barrio. O estudo visou compreender de que maneira estes artistas, mesmo vinculados à instituição, passam a realizar seus trabalhos no ambiente externo às galerias de arte e museus. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico acerca da trajetória e processo desses artistas e uma entrevista com Artur Barrio, o único artista vivo dentre os três estudados. Foi feito um levantamento das obras realizadas em espaço urbano e todas elas têm em comum o experimentalismo e a relação entre ação e efemeridade, portanto, o que nos resta desses trabalhos é apenas o registro fotográfico ou o registro em forma de relato. O experimentalismo no Brasil das décadas de 1960 e 1970 significou o afastamento dos códigos e expectativas formais até então ditadas pelo circuito museológico. Os artistas estudados tem interesse por uma arte de cunho urbano, sendo conduzida por elementos de banalização e liberdade, para a configuração de um estado de arte que idealizava sua independência.

Escultura contemporânea - Arte pública - F.Carvalho/Oiticica/Barrio